

Ave Maria

revista para a família cristã

ANZ 71

— Nº 18 —
30 de Setembro de 1969

- ☆ O poder da oração
- ☆ Um cartaz diferente
- ☆ Há pessoas ou povos mais religiosos do que outros?
- ☆ A estória de João (Medicina no lar)

No borbórinho da metrópole agitada e entre a aluvião de anúncios publicitários berrantes que apelam para os instintos descontrolados, surgiu um cartaz diferente: sóbrio, severo, êle traz uma mensagem estranha para o homem moderno: — "REZE!" Mas quem dirige êste apêlo é um dos mais famosos cientistas da era espacial: WERNER VON BRAUN. Por isso mesmo, o homem moderno deve deter-se um pouco em sua agitação e acolher o estranho apêlo. Então êle descobrirá na prece uma força maravilhosa capaz de transformar tôda a sua vida.





Serra clubes estudam em Teresópolis

Perto de 200 pessoas, entre bispos, padres e líderes leigos, representando 11 Estados e 20 cidades, participaram da IV Convenção dos Serra Clubes nacionais em Teresópolis. Foram 3 dias de intenso trabalho que terminou a 14 de setembro com as presenças dos Cardeais D. Jaime de Barros Câmara e D. Agnelo Rossi.

A convenção analisou problemas das vocações sacerdotais e foram proferidas conferências como: "Aspectos humanos do sacerdócio" e "Cooperação dos leigos na perseverança dos seminaristas e sacerdotes".

Católicos no Congresso norte-americano

No Congresso norte-americano, inaugurado em princípios do ano, a Igreja Católica alcançou sua mais alta presença. Seus 111 representantes superaram os representantes de qualquer outra confissão. Entretanto, esta representação na Câmara e no Senado não corresponde ao número de católicos do país, que são 23% da população, enquanto seus representantes são 18% no Congresso.

Grito de liberdade para a religião

O Papa Paulo VI, o Conselho Mundial das Igrejas e o Primaz da Igreja Ortodoxa Russa receberam um documento de um grupo de cidadãos soviéticos que pedem "a normalização da vida religiosa na União Soviética". Cópias da correspondência circularam clandestinamente em Moscou.

Afirmam os signatários do documento que as autoridades soviéticas, entre 1959 e 1964, fecharam perto de 10 mil templos, 5 seminários, 80 mosteiros e quase metade das casas de oração do país.

Rogam ainda a intervenção do Papa em favor da libertação do escritor religioso Anatoly Levitin, e de Boris Talantov, prêso por pregar a liberdade religiosa.

Culto protestante no Brasil

Ao terminar o ano de 1965, segundo órgão do Governo, na região Sul do Brasil (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) havia 1.470.647 protestantes e 8.660 templos. Na região Leste (Sergipe, Bahia, Minas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Guanabara) havia 578.089 protestantes e 5.839 templos. O Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas) tinha 227.677 protestantes e 2.223 templos. A região Centro-Oeste (Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal) possuía 76.929 membros de igrejas com 710 templos. Finalmente, o Norte (Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Roraima e Amapá) contava com 71.432 membros e 710 templos.

Previsões do Rev. William R. Read anunciam que, em 1972, 75% dos crentes evangélicos brasileiros serão pentecostais.

Por que deixaram o sacerdócio

O jesuíta norte-americano Pe. Eugene Schallert, da Universidade de San Francisco, declarou que pesquisas efetuadas entre 317 padres que abandonaram o sacerdócio, dentro do método de amostragem, revelaram que o principal motivo desse rompimento não foi a lei do celibato, mas a impossibilidade de pôr em prática suas idéias progressistas — pelo menos no entender dos pesquisados.

No Brasil, abandonaram o sacerdócio, segundo o CERIS, 7,9% do clero secular, que geralmente mora sozinho, e 2,9% do clero regular, que mora em comunidades. Daí se pode concluir que a solidão é também uma das causas da evasão.

CIEC — Igreja junto ao público

O Cardeal Agnelo Rossi fundou recentemente o "Centro de Informações Ecclesia", que funcionará à rua Wenceslau Brás, 78, 1.º andar. Seu presidente é o Cônego Amaury Castanho, diretor de "A Tribuna" de Campinas.

Entre outros objetivos salientam-se os de coletar, interpretar corretamente e difundir informações religiosas e fazer presente o pensamento da Igreja junto ao grande público. Também coordenará a presença dos leigos que militam na imprensa paulistana.

Futuramente o CIEC fornecerá boletins diários de informações.

Jerusalém preocupa o Papa

"Acreditamos que representantes das três religiões monoteístas deveriam entrar em acordo para restabelecer o caráter único e sagrado dos lugares santos e de Jerusalém, em particular. O recurso ao sentimento religioso, longe de manter a divisão, deveria manifestar-se como um princípio de união, susceptível de permitir superar os antagonismos de ordem política e militar e levar à concórdia e à paz."

Assim se expressou Paulo VI em carta ao rei Hassan II, do Marrocos, em resposta à mensagem que este lhe enviou por motivo da última conferência de cúpula islâmica.

Ave Maria

Revista quinzenal para a família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Reg. no S.N.P.I. sob n.º 221.684.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luis Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontanelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões.

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codeçal, Joaquim Castro, Antônio Granato, Nelson Kerntoph, Antônio Sato, Antônio Benício.

Assinatura anual NCr\$ 6,00
Número avulso NCr\$ 0,30

N.º 18 — ANO 71
30 de setembro de 1969

EDITORIAL

UM CARTAZ DIFERENTE

Pe. José dos Santos



Centenas de milhares de automóveis rodam sem parar na grande Avenida, na artéria febricitante do comércio, onde milhões de paulistanos transitam diariamente em busca do trabalho, do alimento, da instrução, da distração. Milhões de olhos se impregnam sem cessar das luzes e das côres e dos estímulos de milhares de luminosos, de anúncios e cartazes que desfilam ao ritmo nervoso dessa "paulicéia desvairada". São apelos à cultura, ao divertimento, ao sexo, ao apetite, ao conforto, à ganância... E esse assalto de imagens e apelos que metralham impiedosamente a mente dos homens traduz quase invariavelmente a mesma mensagem comercial: "Compre! Gaste!"

Na estrutura das sociedades industrializadas é preciso criar no espírito do homem constantes necessidades que o escravizem mais ao seu ambiente e que o lancem à procura incôntida e insaciável do bem-estar. A sociedade "de consumo" tem a sua sobrevivência condicionada à venda de seus produtos e, por isso, a publicidade lhe é essencial. E para ser eficiente a publicidade esquadrinha os refulhos da psicologia humana a fim de descobrir, avivar, incentivar todos os seus secretos anseios.

Até agora, porém, ninguém atinara que no mais profundo da alma humana há uma necessidade radical que nenhum bem de consumo pode satisfazer. Uma necessidade que a agitação febril e as preocupações terrenas podem fazer esquecer ou sopitar, mas jamais apagar. É a necessidade da prece.

E por isso devia surgir também, em meio à aluvião publicitária, um apêlo a esta necessidade "tão antiga quanto a própria humanidade." E aí está o cartaz "diferente": sóbrio, severo, mas traduzindo a mais autêntica mensagem para o mundo moderno, para a era do átomo e da conquista espacial. Apenas uma palavra: "REZE". E apenas uma razão para que o apêlo seja atendido: Werner Von Braun é quem o diz.

O extraordinário cientista, cuja inteligência abriu caminhos no espaço cósmico e levou o homem à Lua, conhece uma energia secreta capaz de transportar o ser humano para além do universo visível até o encontro com Deus Invisível. Werner Von Braun descobriu essa luz maravilhosa que faz o homem penetrar no próprio ser e explorar seu valor espiritual e eterno. A prece é para êle uma força de autoconcentração, de estímulo, de esperança, de êxito, de amizade, de reverência ao Criador.

"REZE" — é, pois, um apêlo válido para o homem moderno. E no turbilhão de erotismo, de violência e de vulgaridade, que impregna a propaganda, o "cartaz diferente" é um sinal de esperança, de elevação, de espiritualismo.



rof. STEFAN ZOLLINGER

Doutor, por que soiro dos nervos?

XII

A ESTÓRIA DE JOÃO.

Ele estava preocupado com a saúde de Maria. Gostava dela, sim, mas que fazer, por mais que dissesse, ela não acreditava. Vivia irritada. Era muito avoada e, frequentemente, atribuía-lhe a culpa de tudo que saía errado. Corria sempre para a mãe a fim de chorar as mágoas e essa só lhe dava "maus conselhos" (Homem é assim mesmo; não tem jeito. Carregue sua cruz, que eu já carrego a minha há 28 anos, etc, etc.). Quando não era a mãe, era a peste de uma vizinha (sic). Se procurava conversar com ela, daí a pouco estava em prantos e saía toda emburrada. Era ótima mãe, mas, andava descuidando dele. Negava-se frequentemente ao ato conjugal e vivia desarrumada.

João, por sua vez, era um homem de temperamento colérico. Gostava de analisar tudo a fundo; tinha poucos amigos e era muito fechado. Da idade dos 8 aos 13 anos, ficara longe do pai, que partira para a guerra.

Andava também nervoso; não dormia direito. O trabalho (era diretor do escritório de uma grande firma) era estafante e lidava com funcionários relapsos e incompetentes. Os chefes eram exigentes e ele, para não perder o cargo, pois com aquela remuneração conseguia manter um padrão de vida melhor (ia comprar um carro), fazia das tripas coração. Sinceramente, à noite, só queria jantar, ler o jornal e dormir. Nada de passeios nem de problemas domésticos. Ficou sem graça quando falei da "cerveja com empada".

— Tenho que me divertir, não é, doutor? replicou.

Maria visitou-me outra vez e contou-me como eram os filhos: nervosos, irritados, bagunceiros, respondões. Não percebia, mas, eram um reflexo do que os próprios pais eram. Pais brigões: filhos brigões.

Não vou contar, em os números seguintes, os diálogos que tive com os dois. Relatarei apenas o que aconselhei e os resultados.

DNA E ENVELHECIMENTO

O ácido desoxirribonucleico, que é essencial para a vida celular, existe em equilíbrio delicado. Quando rompido este equilíbrio, a célula pode

morrer. Se fôr uma célula do cérebro, e isto acontecendo paulatinamente na velhice, dá uma perda gradual de memória e de reflexos. Para os Drs. H. J. Curtis (De Brookhaven) e A. Welsh (Pittsburg), uma boa circulação cerebral evitaria o processo, inclusive, o de demência senil. Para isso, vêm experimentalmente usando o DICUMAROL, que é um anticoagulante, para que a quantidade de sangue que chega às células cerebrais seja maior, com menor densidade, refazendo a circulação das vias capilares do cérebro, melhorando seu funcionamento.

— ☆ —

CAMPO MAGNÉTICO E BIOLOGIA

Segundo notícias de Moscou, as alterações da gravidade podem alterar os organismos vivos. Descobriram isso, quando faziam experiências para saber se a gravidade de outros planetas afetaria o homem.

Notaram, então, que os animais em experiência consomem mais alimentos, ficam mais ativos e às vezes perdiam peso. O campo magnético também modifica o sangue: aumento de glóbulos vermelhos e diminuição de leucócitos (glóbulos brancos).

HEREDITARIEDADE E DOENÇAS DA PELE

Segundo o professor H. Niermann, da Alemanha, é certa a influência hereditária em certas doenças da pele. O referido professor fez seus estudos em gêmeos. As doenças de pele com forte carga hereditária são: o psoríase, a síndrome varicosa, a urticária, a neurodermite, piodermite, micoses, espinhas, verrugas e aftas.

FILHO CANHOTO

Não se preocupe se seu filho só usar a mão esquerda para escrever ou comer. Deixe-o ficar assim. As conseqüências, do contrário, são funestas (geralmente as crianças ficam com sérios distúrbios nervosos)! E se a professora insistir, e não quiser ouvi-los, tire-o dêsse colégio se preciso fôr! É que, normalmente, u'a metade do cérebro predomina em nós: a esquerda (são opostas a sede da função e o órgão executor). Quando se insiste num canhoto (onde predomina o hemisfério direito), tenta-se, à força, modificar a fisiologia nervosa normal!



WERNER VON BRAUN

Inventor da V2 e cabeça das experiências espaciais norte-americanas

Na foto, Von Braun (à direita de quem olha) conversando com membros do Exército e do Senado

A FÔRÇA DA ORAÇÃO

Por pertencer a um grupo de engenheiros e cientistas que precisam de fatos racionais para seus estudos e material férreo para seu trabalho, não me é fácil expressar os sentimentos e incidentes não fundados na razão. Sinto-me mais tranqüilo quando tenho de informar sobre o lançamento de "mísseis" ou sobre a possibilidade de realizar uma viagem ao espaço do que quando tenho de revelar sentimentos íntimos. Para mim, as preces são sub mes, e preferiria deixar em mãos de um sacerdote ou de um grande filósofo dissertar sobre o poder da oração.

Não creio ter experimentado nenhum desses casos surpreendentes em que as súplicas se tornam realidade no instante em que se pronunciam, nem que o número dos acontecimentos pouco importantes de minha vida, nos quais as orações foram uma ajuda para mim, possa ser tão grande e seus resultados tão surpreendentes e convincentes que devam mencionar-se aqui.

Sei, porém, por experiência própria, que rezar proporciona alívio verdadeiro e imediato diante das preocupações, e pessoalmente creio que a Humanidade

atual necessita hoje mais do que nunca da força da oração.

Permitam-me dar duas razões para demonstrar minhas idéias. Rezar é concentrar-se. Será preciso consultar um psicólogo para averiguar quão importante é esquecer nosso passado e nossas preocupações presentes e concentrar-nos em nossas idéias ou em qualquer outra coisa?

A crescente carga de trabalho e as responsabilidades de nossas atividades profissionais, a necessidade de manter ou melhorar o nível de vida de nossas famílias, a urgente necessidade de cumprir os deveres cívicos e, por fim, ainda que não menos importante, nosso fácil excesso de complacência no campo das diversões atuais, nos deixam cada vez menos tempo livre para a autovalorização e a auto-reflexão. Numa palavra: cada vez temos menos tempo para concentrar-nos em nosso eu, em nossas insuficiências e em nossos fracassos.

Creio sinceramente que deveríamos dedicar mais tempo à nossa própria análise, dando deste modo o primeiro passo em direção a um melhoramento mo-

ral e para uma ética mais completa.

Rezar é esperar. Quem se atreveria a duvidar que a esperança é um dos fatores mais importantes para o êxito, aquele que nos dá valor, resistência e energia para levar a cabo as tarefas mais difíceis?

Sempre que nos achamos desalentados e dispostos a render-nos, a esperança mobiliza novas energias, ajuda-nos a transpor a barreira de nossas insuficiências e, finalmente, contribui para o êxito.

Muitas outras razões deveriam acrescentar-se a esta lista para obter o quadro completo dos efeitos e resultados benéficos da oração. A necessidade de rezar é tão antiga como a própria humanidade.

E mais importante ainda que todos os benefícios pessoais que possamos receber da oração, é o de não nos esquecermos de rezar por nossos amigos, pelos vizinhos e inclusive por nossos inimigos. E, acima de tudo, para honrar a Deus que criou o grande universo, que estamos a ponto de explorar, com o respeito e a reverência mais profundos.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

1.114

Por razões de saúde, preciso tomar laxativo em dias alternados. Nessas circunstâncias, há inconveniente em receber diariamente a Sagrada Comunhão? (M.)

— Não há nenhum inconveniente nem impedimento para receber todos os dias a Sagrada Comunhão neste caso. A única prescrição externa imposta como condição para a recepção da Eucaristia é a observância de uma hora de jejum antes da Comunhão.

1.115

Há muitos anos empregou-se em minha casa uma moça, com a qual tive duas filhas. Agora, faz um ano que não vivemos maritalmente. Podemos, ela e eu, por isso, confessar e comungar? (Lector)

— É obrigação de todo católico confessar-se ao menos uma vez por ano e fazer a comunhão pascal. Por isso, o prezado consulente e sua amante não só podem, mas devem mesmo se confessar. Em sua carta, transparece o desejo de melhorar sua vida diante de Deus. Mas somente o confessor poderá julgar a respeito de suas boas disposições e permitir-lhes ou não a recepção da comunhão.

1.116

É dogma de fé que na hóstia consagrada está presente Jesus Cristo, com corpo, sangue, alma e divindade. Por que, pois, na hora da comunhão, o sacerdote diz simplesmente: "Corpo de Cristo" e o comungante responde: "Amém"? — Resposta que neste caso não tem sentido. Não seria mais acertado o sacerdote dizer, por exemplo: "Cristo Jesus", e o comungante responder: "Salvai-me", ou coisa equivalente? — Não sei bem quem inventou a outra fórmula, mas, na minha opinião, é bem pouco acertada. (C. C. I.)

— A fórmula que foi restaurada para o rito da comunhão dos fiéis, há alguns anos atrás, é uma profissão de fé na presença real de Cristo na Eucaristia e já era usada nos primeiros séculos do Cristianismo.

Durante muitos séculos, os fiéis — homens, mulheres e mesmo crianças de colo — recebiam a comunhão sob as duas espécies. Ao entregar nas mãos dos fiéis, ou ao apresentar-lhes a hóstia, o sacerdote, ou o diácono, dizia: "**O corpo de Cristo**" — e ao dar-lhes a beber o cálice, dizia: "**O sangue de Cristo, cálice de vida**". A ambas as fórmulas, os fiéis respondiam simplesmente: "**Amém**", que equivale a: "**Assim é, assim creio**". A partir do século VIII, estas fórmulas foram caindo em desuso e gradualmente foram sendo introduzidas outras mais longas. Do século XII em diante, foi também desaparecendo no Ocidente, o costume da comunhão do cálice para os fiéis. O Concílio Vaticano II restaurou ultimamente este costume, embora sem generalizá-lo para todos os fiéis e tôdas as ocasiões.

As fórmulas agora restauradas: "**Corpo de Cristo**" e "**Sangue de Cristo**" (quando há comunhão do cálice) são, pois, não apenas veneráveis pela sua antiguidade, mas também muito expressivas dentro do espírito da Liturgia. Elas traduzem uma profissão de fé na presença de Cristo, vivo e total, sob qualquer das duas espécies. O que talvez não teria muito sentido litúrgico seria a fórmula proposta pelo consulente, ("Jesus Cristo" — "Salvai-me") pois é apenas um pedido que já foi expresso anteriormente pelo sacerdote em nome dos fiéis na oração eucarística e nas preces preparatórias à comunhão.

1.117

Gostaria que me auxiliasse a compreender o seguinte trecho do Êxodo: "Se tu me edificares algum altar de pedra, não o edificarás de pedras cortadas: porque êle ficará poluto, se vós empregardes em sua fábrica o cinzel. Não subirás por degraus ao meu altar, para que se não revele a tua torpeza" (cap. 20, 25-26). (L. C. L.)

— A primeira prescrição de Ex 20, 25 foi motivada por uma superstição comum a vários povos antigos, que consideravam amuletos ou objetos dotados de poderes mágicos certas pedras cortadas a cinzel. Para evitar

que os israelitas caíssem nessa superstição, Moisés declarou "impuras", segundo a lei, as pedras talhadas a cinzel.

A segunda prescrição era de ordem prática, e deve ser entendida em comparação com os versículos 42 e 43 do capítulo 28 do mesmo livro do Êxodo. Mostrar a própria nudez era um delito que, para os sacerdotes, devia ser punido com a morte. Para evitar isto, Moisés proíbe aos israelitas que subam aos altares pelos degraus, que costumavam ser meio altos, e prescreve aos filhos de Aarão, sob pena de morte, que quando tivessem de se aproximar do altar, deveriam usar sob as vestes sacerdotais "calções de linho indo dos rins até às coxas, para cobrir a sua nudez" (Ex 28, 42).

1 . 1 1 8

São Paulo, em 1 Cor 14, 34, manda que as mulheres não falem na igreja, pois "isto não é coisa decente". Por que agora as mulheres andam se intrometendo na liturgia? Quais eram as circunstâncias pelas quais São Paulo proibiu às mulheres falarem na igreja, e quais são as circunstâncias dos tempos atuais, pelas quais, em algumas igrejas, as mulheres se intrometem na liturgia, dirigem os atos litúrgicos, etc.? (C. C. I.)

— Atualmente, segundo a Instrução Geral da Sagrada Congregação dos Ritos, publicada a 6 de abril de 1969, é permitido às mulheres, "segundo o prudente parecer do reitor da igreja", exercer diversos ofícios na celebração eucarística, com a condição de que o façam fora do presbitério. Assim, poderão ler as leituras da Sagrada Escritura — com exceção do Evangelho — dirigir os salmos entre as leituras, propor os comentários às leituras e às demais partes da missa, dirigir os cânticos (O "Nôvo Ordo Missae", ns. 66 e 70). Esta permissão veio abolir outras proibições anteriores (Cf. "Notitiae Consilii ad exsequendam Constitutionem de Sacra Liturgia, 1965, consulta n.º 16 — AM 1966 — Consultório Popular, consultas ns. 574 e 617).

Queremos ainda observar que, em algumas dioceses, como na de São Paulo, este costume já tinha anteriormente a competente aprovação da autoridade eclesiástica.

O consulente deseja saber quais as razões desta mudança de atitude da Igreja. Em primeiro lugar, cumpre notar que se trata apenas de uma lei disciplinar que pode ser modificada pela Igreja. No tempo do apóstolo São Paulo, — e até quase os nossos dias, — a condição da mulher era de absoluta inferioridade com relação ao homem, quer no âmbito social, quer legal. Por isso, "não era conveniente", segundo as idéias vigentes naquele tempo, que as mulheres falassem na igreja e até mesmo, se elas quisessem informar-se de alguma coisa relativa à Religião, deveriam perguntar a seus maridos (1 Cor 14, 35) e não aos sacerdotes e aos mestres, pois não lhes cabia tal direito.

Atualmente, porém, a condição da mulher é inteiramente diferente. Em todos os campos da atividade humana, ela goza cada vez mais dos mesmos direitos que o homem e aos poucos são abolidas e transformadas as leis e os costumes discriminatórios com relação a ela, pois na maioria são fruto de preconceitos sociais. Além disso, há uma razão prática. A frequência maior das mulheres à igreja, sobretudo nos dias de semana, torna mais fácil o confiar-lhes algumas funções litúrgicas, de preferência aos homens.



CORRESPONDÊNCIA

Catarina Silveira, Oliveira, MG.

— Agradeço o pagamento de uma assinatura em favor dos presidiários. Já mandamos enviar uma assinatura anual em favor de um Presídio feminino desta Capital. Quanto às revistas já usadas (Ave Maria, Lar Católico, etc.) é melhor distribuí-las aí mesmo aos presidiários, ou enfermos do Hospital, ou entregá-las aos membros da Legião de Maria, para que eles deixem nas casas que visitarem.

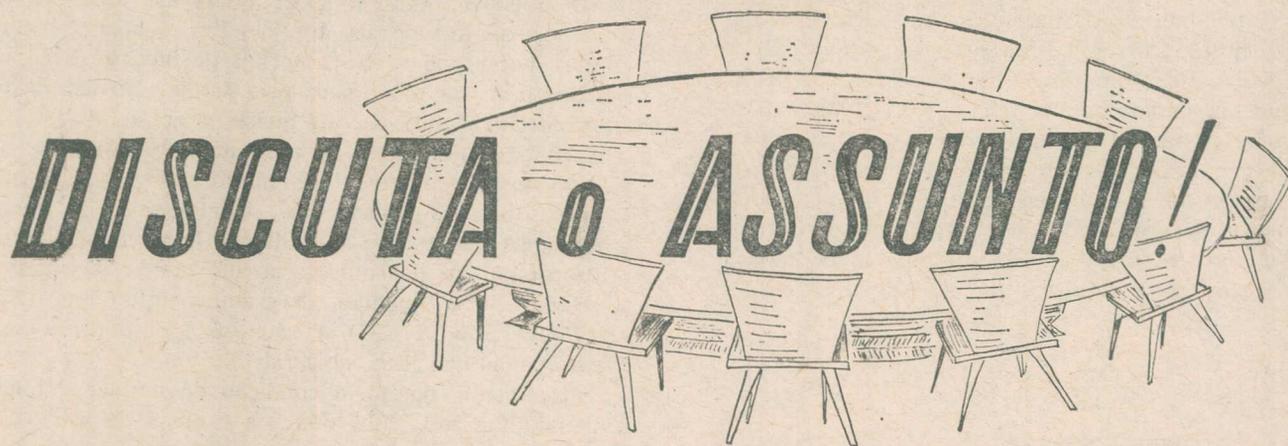
"BERÇO ESPLÊNDIDO" PODERÁ SER PRECOCE SEPULTURA

O coeficiente mínimo de leitos por mil habitantes, considerado satisfatório, é de 4,5. No entanto, em 1966 o Brasil apresentava um coeficiente de 3,46; em 1967 este coeficiente baixou para 3,35 com um déficit de 100 mil leitos. E de lá para cá a situação piorou, com a população crescendo e os hospitais permanecendo estacionários.

As últimas estatísticas que se possuem indicam, no Brasil, 49,8 altas por habitantes contra 57,7 na Jamaica; 78,7 no Chile; 104,3 em Costa Rica; 143,6 nos Estados Unidos e 158,3 no Canadá.

"É inadiável dar ao povo mais recursos de saúde e aos profissionais mais instrumentos de trabalho", concluiu a I Convenção Brasileira de Hospitais, reunida em São Paulo em fins de setembro.

não leia apenas,



Há muita gente que diz que a mulher é naturalmente mais religiosa do que o homem. É comum também afirmar-se que alguns povos, como os irlandeses ou os mineiros, se distinguem pela sua religiosidade. Será isto verdade? Neste novo artigo desta instrutiva série sobre o valor da Religião, submetemos aos nossos leitores a discussão deste assunto.

Mas não basta que você, caro leitor, conheça o problema que aqui apresentamos. Discuta-o em família, na roda de seus amigos, com outros leitores da AVE MARIA... E escreva-nos também, apresentando suas opiniões e sugestões. As reações e os comentários que esta seção suscitar entre nossos leitores serão objeto de estudos e constituirão preciosos subsídios para futuros artigos sobre os assuntos comentados.

Para que serve a Religião?

Pe. JOÃO BATISTA MEGALE, C.M.F.

— IV —

NEM TODOS SÃO IGUALMENTE RELIGIOSOS

O sentimento religioso pode ser mais pronunciado em uma pessoa do que em outra. Do mesmo modo que certas pessoas se acham dotadas duma vocação musical, literária fora do comum, duma vocação artística qualquer, por que não aceitar que uma pessoa possa ter o sentimento religioso mais desenvolvido, ser mais religiosa do que outras? A hereditariedade, os hábitos familiares, a própria constituição podem tornar a pessoa mais sensível à Presença

de Deus na vida e no mundo. Levam-na a criar gosto pela igreja, pela oração.

O que se passa com as pessoas, acontece também com os sexos? A mulher é mais religiosa do que o homem? Eis uma questão difícil. As aparências podem-nos induzir em erro. Sem dúvida que há um modo masculino e um modo feminino de viver a religião. O nosso sexo colore todas as nossas relações, inclusive as religiosas. Parece também admitido que muitas vezes se apresentou como religião o que era, pura e simplesmente, um modo feminino de

ver a religião, ocasionando, obviamente, o afastamento dos homens. "Feminilizar" a religião é o mesmo que restringi-la.

RELIGIOSIDADE MASCULINA E RELIGIOSIDADE FEMININA

Feita esta observação, vale a pena, contudo prosseguir na reflexão. Se os dados da psicologia diferencial tradicional fôrem certos, podem-se tirar algumas conclusões interessantes. Embora admiravelmente equivalentes, as funções masculinas e femininas são diferentes e complementares. Homem e mulher são

ambos inteligentes, ambos dotados de sensibilidade. Mas a inteligência e a sensibilidade de um e de outra têm suas áreas preferenciais de atuação. Por exemplo, um homem e uma mulher debruçados sobre uma pessoa que acaba de ter um acidente, têm reações instintivas próprias. A primeira coisa que êle faz é tomar o pulso do paciente para se certificar da exatidão das suas pulsações. Ela procura ver se a pessoa está sofrendo muito. A inteligência feminina atua com mais naturalidade no campo das pessoas e da vida, do que no campo das coisas. Vai direto aos problemas, sem muitos planejamentos, pois a sua lógica não é a lógica do raciocínio, mas a lógica da vida que, por sinal, não tem muita lógica. Chamam-na instável. Mas se poderia perguntar se o que está mudando sempre é a mulher ou os imprevistos da vida. Por isso dizem que ela vê sempre o mundo com os olhos de mãe. O seu instinto materno, instinto de proteção à vida, não abrange só os seus filhos, mas também os seus alunos, seus subordinados. Até o seu marido ela o chama de **meu filho**. E êsse interesse pela vida se prolonga sempre em esperança, às vezes contra tôda esperança. A mãe sempre espera que um dia

o filho voltará, e a namorada confia tanto que um dia o seu benzinho há de mudar!

TENDÊNCIA RELIGIOSA DA MULHER

Amor. Vida. Esperança. São coisas muito de mulher. Muito de sentimento. E, por que não, muito de religiosidade. Por isso, depois de muito claramente desfeitas as lamentáveis confusões entre religião simplesmente e maneira feminina de viver a religião, não teria dificuldade em aceitar uma tendência à religiosidade por parte da mulher. Isto reforçaria a importante responsabilidade que a sociedade lhe atribui na educação religiosa do homem. Deus a teria colocado como a doce e suave Beatriz que, pela mão, conduz Dante ao paraíso. "Sempre sonhei poder um dia me apresentar diante de Deus, dizendo-lhe: Senhor, eu sou aquêle que **Madalena amou**", pois foi ela quem me introduziu nos segredos da religião". Carta de Mailliet à sua noiva Madalena.

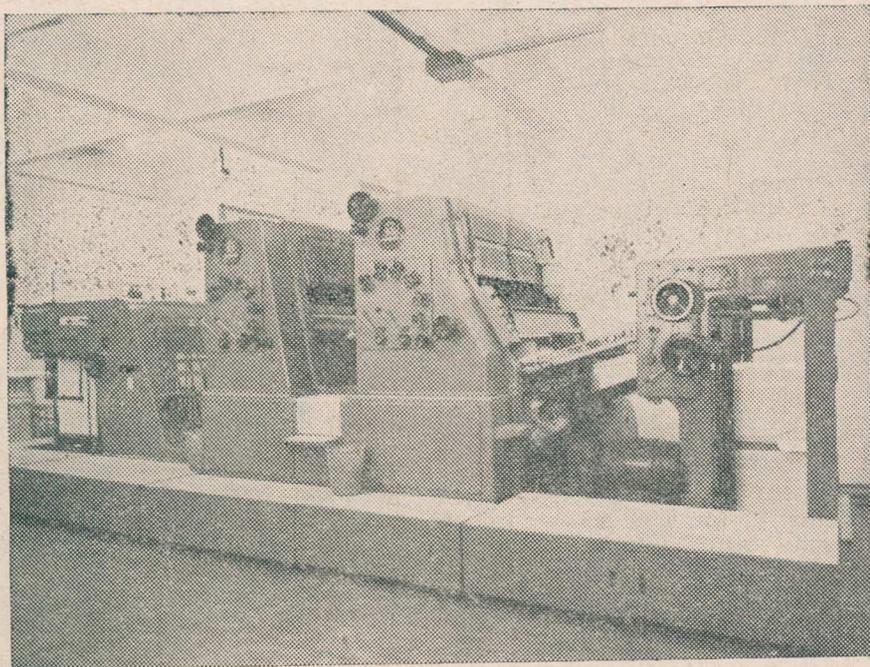
O POVO MINEIRO É MAIS RELIGIOSO DO QUE OS OUTROS?

E por que não poderia haver um povo mais religioso do que outros?

Por tôda a parte onde se co-

nhece a origem mineira, o comentário quase espontâneo é o seguinte: "O mineiro é um povo muito religioso, não é mesmo?" — Quem sabe se as montanhas de Minas, o temperamento reservado de sua gente, juntamente com a sua tradição, não fizeram do mineiro um povo essencialmente religioso? O mineiro olha muito em duas direções. Para as alturas, fitando os picos dos montes que recordam os céus de sua terra. Para as profundidades de seu próprio interior, da sua vida íntima.

As profundidades, a imanência. Exatamente, as duas características de Deus: Aquêle que é tão diferente de todos nós! Por outro lado, Aquêle cuja presença sentimos como tão aderida à nossa mais profunda intimidade! Enfim, os entendidos da história de nosso povo é que devem ter a última palavra. De qualquer modo, caso se confirme a fama que por aí corre a nosso respeito, temos uma responsabilidade. Representar o valor perene da religião como um patrimônio humano de primeira grandeza. Isso não poderia ser feito sem um reajuste de nossas práticas religiosas, de acordo com as exigências da vida moderna. De acordo também com as exigências entre religião e vida.



NOVAS MÁQUINAS DA AVE MARIA

Além da grande rotativa off-set a quatro cores, em fase de montagem e cuja foto nossos leitores verão no próximo número, já entrou em funcionamento em o novo edifício da Ave Maria esta máquina 'off-set' Nebiolo, modelo Invicta-44 a duas cores, e que pode atingir 10.000 rotações por hora.

Coluna da Saudade

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR

- Em Rio Claro: Prof. ODILON BRAGA, aos 16 de março de 1969;
MIGUEL BOIN, aos 6 de maio de 1969;
MARIA EUGÊNIA DAVID TEIXEIRA, aos 13 de fevereiro de 1969;
MIGUEL CESARINO, aos 7 de novembro de 1968;
MIGUEL FOZATO FILHO, aos 6 de junho de 1969;
MARIA BIANCHINI BORTOLIN, aos 13 de julho de 1969;
CONCHETA TAVOLARO, aos 21 de junho de 1968;
MANUEL SARTORE, aos 14 de maio de 1969;
MARIA PEZZOLI, aos 20 de julho de 1967;
ERNESTO ROCCON, aos 2 de agosto de 1968;
ROBERTO ANTÔNIO CAMPOS, aos 9 de setembro de 1968.
- Em Cordeirópolis: ANA FRANCISCA S. FREITAS, aos 16 de outubro de 1967.
- Em Santa Gertrudes: SALVADOR ROMANELLI, aos 2 de julho de 1969.
- Em Limeira: JOSÉ POLINKE, aos 25 de agosto de 1969;
JOSÉ ANTÔNIO CESÁRIO, aos 3 de março de 1969;
PALMIRO DANDAS, aos 23 de junho de 1969;
RENATO PEREIRA GUIMARAES, aos 6 de agosto de 1969;
FRANCISCO BARCELOS, aos 31 de maio de 1969.
- Em Americana: PAULO AFONSO DA SILVA, aos 7 de julho de 1969;
FLORINDO BOSQUEIRO, aos 18 de dezembro de 1968.
- Em Pádua, RJ: JOSÉ PEGORIM, aos 28 de fevereiro de 1969.
- Em Nova Orleães: ANGELINA FRANCISCANGELI PICONI, aos 19 de março de 1969.
- Em São Paulo: MARIA MADALENA DOS SANTOS, em setembro de 1969.
- Em Laguna: ARMERINDA ROCHA CARNEIRO, aos 21 de abril de 1968.
- Em Florianópolis: NATÉRCIA SILVA DE ALMEIDA, aos 7 de setembro de 1969.
- Em Tatuí: VICENTE PIO DE OLIVEIRA, aos 14 de maio de 1969.
- Em Tubarão: DOMINÍCIA CAMPOS, aos 28 de setembro de 1969.
- Em Colina: EUGÊNIA GIRARDI, aos 21 de setembro de 1969.

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



Exercícios espirituais — 1939. Istambul, com os jesuítas de Ayas Passa. A minha volta não faltam sussurros "ad majora, ad majora". Não me iludo a ponto de ceder aos seus afagos que, para mim, são também uma tentação. E esforço-me cordialmente por descurar estas vozes que para mim são engano e vileza. Tomo-as como um gracejo. Sorrio, e passo adiante. Pelo pouco, pelo nada que sou na Santa Igreja, tenho já a minha púrpura, que é a vergonha de me achar nesse lugar de honra e de responsabilidade valendo tão pouco. Oh! que conforto para mim o sentir-me livre dessas aspirações a mudar de lugar e a salientar-me! Considero-o uma grande graça do Senhor que ele queira conservar-me sempre. O confessor disse que o Senhor está contente com meu serviço. Mas estará na verdade contente? Oh! se o estivesse! Eu só em parte estou contente. A escolha do estado foi feita por mim há muito tempo; mesmo nos pormenores de minha vida e atividade está bem claro e fixado o "impendam et superimpendar pro animabus". Não durmo sobre os meus deveres episcopais, mas, ai de mim, quantos defeitos no cumpri-los! Atormenta-me sobretudo a desproporção entre o que faço e o que me falta fazer, e quero fazer, mas não consigo. A culpa em parte deve ser minha. Alongo-me demais nas minhas cartas, com medo de ser seco e pouco cordial se disser menos...

Será conveniente procurar a linha de discreção, que está no meio; se isso acarretar algum sofrimento, aceitá-lo em paz.

Como exercício de mortificação, faço o propósito especial de estudar a língua Turca. Saber ainda tão pouco, depois de cinco anos de estadia em Istambul, é uma vergonha e revelaria pouca compreensão do alcance da minha missão, se não houvesse motivos que me desculpassem e justificassem.

Agora vou retomar o estudo com vigor... Amo os turcos, aprecio as qualidades naturais deste povo que terá o seu lugar na marcha da civilização...

Outros propósitos especiais? Não os tenho, pois sinto-me inteiramente crucificado na minha vida de vigário e de delegado apostólico.

O meu trabalho na Turquia não é fácil, mas vai bem e dá-me muitas consolações. Vejo o que é a caridade do Senhor e a união dos eclesiásticos entre si e com o seu mísero pastor.

TERAPIA NO BÓSFORO DEZEMBRO DE 1940

Escolhi estes dias para meu retiro espiritual, pois são os primeiros dos meus sessenta anos...

Este ano, a Providência colocou nas minhas mãos importantes quantias de dinheiro. Dinheiro meu. Distribuí parte pelos pobres, parte pelas necessidades minhas e dos meus. E a parte principal, gastei-a em restaurar a delegação apostólica e alguns quartos dos meus sacerdotes do Espírito Santo. Segundo a opinião do mundo, que não poupa sequer as opiniões mais íntimas e sagradas do clero segundo a prudência humana, fui um pobre de espírito.

Eis-me de novo realmente pobre. Bendito seja o Senhor. Parece-me que me conduzi bem, com o auxílio de sua graça. Volto a confiar-me à sua bondade, também, para o futuro.

Assinantes em festa

BODAS DE PRATA SACERDOTAL

A 23 de setembro, o Pe. Dr. ANTÔNIO DE PAULA SOUZA, C. M. F., Reitor de nosso Seminário Menor de Rio Claro, celebrou os 25 anos de seu sacerdócio. No domingo seguinte, 28, houve missa concelebrada e, após, um almoço de confraternização nos pátios do seminário. Seus irmãos de Congregação e os numerosos amigos de Rio Claro o cercaram com o seu carinho e admiração. AVE MARIA pede a Deus que lhe dobre o profícuo sacerdócio.

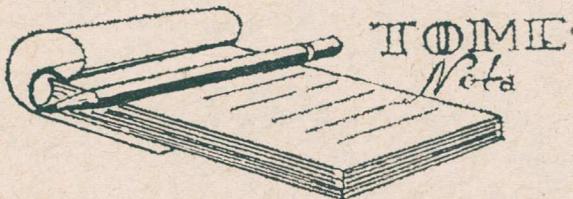
BODAS DE PRATA MATRIMONIAL

Em 24 de junho deste ano, na futura catedral de Três Lagoas foi celebrada missa festiva para comemorar os 25 anos de vida matrimonial do Sr. LOURIVAL FIDALGO e MARIA JOSÉ FIDALGO. Parabéns cordiais da AVE MARIA.

BODAS DE OURO

Em Curitiba, no dia 8 de julho, a família de ARGENTINA e ISAÍAS ANDRADE festejou, e agradeceu a Deus os 50 anos de vida conjugal do casal amigo. AVE MARIA os cumprimenta efusivamente.

Nossa assinante de Castilho, Dna. JOSEFA MACHADO DE ALENCAR, comemorou o jubileu de ouro de filiação ao Apostolado da Oração. Durante esses 50 anos ocupou cargos na Diretoria e atualmente é a Presidente.



O Irmão Pedro logo estará visitando os assinantes de:

SÃO CARLOS — RIBEIRÃO BONITO — DOURADO — BOA ESPERANÇA DO SUL — BOCAINA — BROTAS — TORRINHA — DOIS CórREGOS — MINEIROS DO TIETÊ — ITAPUÍ — JAÚ — BARIRI — ITAJU — IBITINGA — NÓVO HORIZONTE — ITÁPOLIS — TAQUARITINGA — SANTA ERNESTINA — DOBRADA — MATÃO — RINCÃO — ARARAQUARA.

AGRADECEM FAVORES

Natalina Carli (Sorocaba) ao Menino Jesus de Praga; Jamile Gabriel (Três Corações) ao Menino Jesus de Praga e a N. Sra. Aparecida; Florisbela Mesquita Bráulio (Três Pontas) a N. Sra. Aparecida e Sta. Teresinha; Ondina Brito (Três Pontas) às almas do Pe. Dehon e da Irmã Maria Celeste; Maria de Lourdes (Tietê) e Iaiá de Barros (Três Corações) à alma de Pio XII e santos de sua devoção. E a Santo Antônio Maria Claret: Odete Andrade (Sorocaba), Maria de Lourdes (Tietê) e Iaiá de Barros (Três Corações).

População mundial e o analfabetismo

Na corrida entre o aumento da população mundial e as campanhas de alfabetização, estas estão levando desvantagem, pois é cada vez maior o número de pessoas sem instrução elementar, muito embora as nações tenham intensificado seus esforços e conseguido reduzir a porcentagem de analfabetos dentro de suas fronteiras.

Dos 2 bilhões e 335 milhões de adultos, que terá o mundo no próximo ano, cerca de 810 milhões não saberão ler nem escrever, mesmo que se mantenha o atual ritmo de redução de analfabetos.

Se por acaso aumentasse ao dobro o ritmo de alfabetização, o número de analfabetos ainda poderia chegar a 710 milhões, segundo advertiu a UNESCO.

Esses dados foram divulgados num relatório especial da UNESCO referente a um estudo que realizou em 29 países membros. O informe será publicado próximamente num livro.

O estudo diz que, apesar de ter sido reduzido em 4,5% o índice de analfabetismo entre 1960 e 1969, o número de analfabetos aumentou em 70 milhões. "O crescimento da população mundial está superando as campanhas de alfabetização" — disse um funcionário da UNESCO.

Acrescentou que, na realidade, a população aumentou tão rapidamente que as campanhas nacionais de alfabetização somente podem minorar o ritmo com que aumenta o analfabetismo.

Informa a UNESCO que, desde 1964, doze nações uniram-se ao seu programa de alfabetização e que outras vinte e seis estão estudando a possibilidade de participar de tais atividades.

Nos dois últimos anos, segundo a UNESCO, realizaram-se importantes tarefas educacionais, com a ajuda do programa de desenvolvimento das Nações Unidas, na Etiópia, Guiné, Índia, Madagascar, Sudão, Síria e Tunísia. Anteriormente, foram executados projetos na Argélia, Equador, Irã e Mali.

Tais planos de alfabetização são essencialmente atribuições nacionais, disse a UNESCO, com alguma colaboração das Nações Unidas. Está aumentando a colaboração da Indústria particular aos projetos de alfabetização, à medida que as empresas vão reconhecendo o valor de contar com trabalhadores bem instruídos.

O informe da UNESCO revela que o maior problema é conseguir fundos e novas fontes de financiamento. Outras necessidades são: professores bem preparados, novos cursos universitários, maior fornecimento de materiais de ensino e projetos experimentais para a alfabetização de adultos, os quais seriam incluídos nos planos de desenvolvimento agrícola e industrial. (IPS)

variedades

ALEXANDER VON HUMBOLDT

A 14 de setembro passou pela 200ª vez, a data natalícia de Alexander von Humboldt, e que, tanto na Alemanha como no mundo latino-americano, foi comemorada com uma série de iniciativas.

A concepção do mundo de Alexander von Humboldt tem seus fundamentos sobretudo nas ciências naturais. Mas o que o eleva acima do puro racionalismo do século XVIII e do naturalismo e materialismo do século XIX, é a tentativa de dar um acento filosófico geral a toda observação, toda descoberta e todo conhecimento, expressando-se numa linguagem literária. Por isso a obra de sua vida é considerada uma grande contribuição para o idealismo clássico. Suas pesquisas geográficas não se limitam, em absoluto à natureza do país; ele também ocupou-se profundamente com as questões históricas, sociais e políticas do Novo Mundo.



QUANTO CUSTA CUSTA IR AO MÉXICO

Noticia-se que 1,2 milhões de cruzeiros novos foram gastos para que o Brasil garantisse o seu lugar na Copa do Mundo-1970, no México.

As rendas líquidas dos jogos oficiais e amistosos da seleção, entretanto, superaram este primeiro obstáculo.

Os cálculos dos gastos para a seleção canarina no ano da Copa atingem a cifra de 3.532 mil cruzeiros novos, aproximadamente.

O QUE SE FAZ DO TERRITÓRIO PAULISTA

No Estado de São Paulo 25% das terras são utilizadas pela agricultura.

51% estão reservadas para as pastagens.

17% ainda são reservas de matas.

7% são terras improdutivas.

Assim distribuiu o território paulista o Secretário da Agricultura deste Estado, sr. Antônio José Rodrigues Filho.

MATAR CADA VEZ MAIS CARO

Na época de Júlio César custava um dólar matar um inimigo.

Para Napoleão o custo já era de cinco dólares.

Na primeira Grande Guerra chegou a 20 mil dólares.

Na última Guerra Mundial cada inimigo morto custou 80 mil dólares.

E agora é 100 mil vezes mais caro que nos tempos do Império Romano.

Estes cálculos fê-los o general indú Sen Gupta.

EM 11 ANOS 288 PROCESSOS CONTRA NAZISTAS

De 1958 a 1968 a República Federal da Alemanha instaurou 288 processos contra criminosos de guerra, nos quais 610 réus foram julgados por assassinato e cumplicidade em assassinatos.

Foram condenados 385 dos réus. Dêstes 86 receberam a pena de prisão perpétua e 295 receberam penas de reclusão diversas. Absolveram-se 165 réus. Por morte ou doença do réu e outras razões foram arquivados 60 processos.



MARIA JOSÉ DA SILVA
(Valência)

Viagem à lua

Já era noite.

Assentei-me perto da janela para fazer dormir minha pequena sobrinha, quando vi um pequeno raio de lua dando umas batidinhas no vidro da janela. A princípio, não acreditei muito no que via, mas o raiozinho falou:

— Abra a janela depressa, que estou com medo!

Abri. Ele entrou e ficou brilhando ali na parede, enquanto tremia de susto! O nenê, que eu tinha nos braços, foi fechando lentamente os olhinhos e dormiu. Tomei o raio de lua na palma da mão, comecei a acariciá-lo e vi que, aos poucos, êle parou de tremer. Contou-me que estava em casa, lá longe na mamãe lua, quando viu pousar um bicho muito grande, roncando de meter medo, pousou bem perto de umas pedras onde êle vivia e deixou sair de dentro outros dois bichos muito esquisitos, gordos, carregando umas coisas ainda mais esquisitas. Chegaram, começaram a pular, pular, depois cavaram um pouco na lua, cataram pedras e foi justamente aí que o raiozinho acordou assustado, pois, ao tirar a pedra onde êle dormia, fizeram-lhe cócegas na barriguinha.

Como eu não estivesse acreditando muito, pegou-me pela mão e convidou-me para ir com êle até lá.

É claro que levei o nenê, Luisinho, Zezé, Sulamita, Eliana e o cachorrinho. Nossa viagem foi assim:

Cada um se enrolou com um cobertor, pois viajar para a lua e com um frio daqueles não teria graça. Levamos uma garrafa com água e uma lata de leite em pó, algumas mamadeiras prontas e biscoitos.

O raiozinho bateu palmas, deu o sinal de partida e tôdas as trouxinhas começaram a voar. Para não haver perigo de cair alguma coisa, o

raio de lua amarrou o cobertor de cada um, juntando as quatro pontas e unindo com uma corda encantada. Se alguém visse aquilo, na certa iria pensar que se tratava de assombração.

Sáimos pela janela, fomos subindo, subindo, até ver tudo lá embaixo ir ficando muito pequeno, até sumir de vista. Cada um de nós arranhou um jeito de furar dois buracinhos para poder ver por onde passava. Era muito engraçada aquela procissão de trouxinhas penduradas por aquela corda, voando tão rapidamente.

Ao passar por uma estrelinha, quase acontece um desastre; a trouxa do cachorrinho se engarranchou, o bichinho começou a latir, assustando a estrelinha que perdeu o equilíbrio e foi cair lá do outro lado do céu, quase arrastando as outras trouxas onde estávamos, não fôsse a rapidez do raiozinho de lua que nos puxava pela corda, já pensaram? Com aquêle barulho todo, tôdas aquelas sacudidelas, o nenê acordou e foi uma gritaria daquelas! Foi aí que me lembrei de...

(continua)





Meu lar Minha alegria

Nós, as donas de casa...

deveríamos conhecer melhor o milho, êsse supercereal, o mais antigo e o mais completo de todos, podendo ser considerado o rei dos cereais.

É americano de nascimento, uma vez que o seu continente de origem é a América. É também o mais antigo cereal que se conhece. Em escavações profundas realizadas pelos arqueólogos, no local onde hoje se situa a cidade do México, foram encontrados desenhos de espigas de milho e grãos fossilizados, que puderam ser datados de 1.000 a 2.000 anos.

A história moderna do milho data de 477 anos. Êsse cereal não era conhecido no mundo civilizado até 1492, quando dois espanhóis da esquadra de Cristóvão Colombo, numa exploração pelo interior da Ilha de Cuba, voltaram trazendo um grão "que tinha bom gosto assado ou sêco em farinha". O grão era cultivado pelos índios em tôda a América.

Os colonizadores aprenderam com os nativos a plantar o milho e a usá-lo como alimento. Assavam as espigas verdes, preparavam a cangica do milho sêco, e fabricavam o pão da pasta obtida triturando o milho molhado entre pedras.

Os americanos do norte fazem enorme uso do milho verde, fresco ou enlatado, cujo consumo supera muitos outros cereais. No México ainda é muito usado. O pão nacional é a tradicional tortila, feita de milho, com a forma redonda e fina semelhante à panqueca.

É um alimento excelente que deveria aparecer mais vêzes na nossa mesa. Talvez por não

Maria do Carmo Fontenelle

conhecermos as suas qualidades nutritivas, ou por não acreditarmos no grande valor de um cereal de tão pouco preço, usamos preferivelmente o trigo e o arroz, prejudicando, ao mesmo tempo, a nutrição e o orçamento.

O interêsse pelas qualidades dêsse notável cereal tem levado a estudos e resultados extraordinários com o cultivo de tipos híbridos, cada vez com melhores qualidades:— grãos maiores, melhor rendimento, etc. A última novidade obtida foi o milho opaco que surpreendeu a todos com seu excepcional valor proteico. Embora o total de proteínas seja o mesmo do milho comum, 10 a 15%, é de muito melhor qualidade por ter os aminoácidos essenciais, lisina e triptofano, em percentagem duas vêzes maiores, o que o torna semelhante ao leite.

As experiências com seu uso foram espetaculares, principalmente com crianças gravemente subtridas, que ficaram curadas com o uso exclusivo do milho opaco!

Êsse cereal prodigioso já está ao nosso alcance! Êsse ano, pela primeira vez, poderão ser adquiridas sementes para plantar, em pequenas quantidades, nas Casas da Lavoura (pelo menos no Estado de S. Paulo). No próximo ano, poderá ser lançado comercialmente em maior escala. As pessoas interessadas na boa nutrição, poderão adquirir um pouco de sementes e cultivar, para uso da família, até no fundo do quintal, dentro de poucos meses, poderá experimentar êsse prodigioso cereal. Para entusiasamá-la, as receitas de hoje são de milho. Experimente.

SORVETE DE MILHO VERDE

- 3 espigas de milho
(2 xícaras de grãos)
- 3 xícaras de leite
- 1/2 xícara de água
- 2 ovos
- 2 xícaras de açúcar
- 1/8 de colherinha de sal
- 1/8 de colherinha de bicarbonato

Lave bem o milho, e retire os fios, corte os grãos das espigas e raspe o sabugo. Meça 2 xícaras, misture com 1 xícara de leite e bata no liquidificador. Junte as 2 xícaras de leite, passe por peneira fina, ou pano ralo. Lave o bagoço com 1/2 xícara de água e torne a espremer. Leve ao fogo brando com o bicarbonato e cozinhe mexendo sempre. Deixe ferver um pouco. Retire do fogo, junte 2 gemas batidas. Volte ao fogo até abrir fervura. Bata as 2 claras em neve com o sal. Despeje dentro o creme e misture bem. Leve à geladeira na mesma vasilha. Quando começar a gelar, bata mais um pouco e passe para as formas de sorvete. Dá duas formas.

VIRADINHO DE MILHO VERDE

- 3 espigas de milho verde
- 2 colheres de óleo
- sal
- cebola
- cheiro verde
- alho
- pimenta
- farinha de milho

Corte os grãos das espigas, refogue em óleo com os temperos. Coloque um pouco d'água e deixe

cozinhar bem. Acrescente a farinha de milho aos poucos, mexendo até a consistência de farofa úmida. Sirva quente.

CANGICA AO FORNO

- 1 xícara de canjica cozida
- 2 ovos
- 2 colheres de queijo ralado
- 1 xícara de leite
- 1 xícara de farinha de trigo
- 2 colherinhas de fermento em pó
- sal, cebola, alho, louro, cheiro verde, pimenta, tomate e azeitonas.

Depois da canjica cozida, moa e misture todos os outros ingredientes, picando bem fininho todos os temperos. Coloque em forma untada e leve ao forno quente. Asse durante 40 minutos. Sirva quente.

CROQUETES DE MILHO SÊCO

O milho sêco, por ser duro, precisa ficar de molho durante 12 horas na proporção de 1 xícara de grão para 2 xícaras de água. Não utilize a água do molho. Lave bem. Cozinhe juntando uma boneca de cinza para o milho (para a canjica não é necessário). Os grãos estarão prontos para serem usados, inteiros, moídos em máquina de carne, peça lisa, ou liquidificador. A pasta de milho resultante se presta para muitas receitas.

- 1 xícara de milho cozido e moído (peça lisa de máquina de carne)

- 2 xícaras de farinha de trigo
- 1 ovo
- 1 colher de queijo ralado
- 1 colherinha de manteiga
- 1 colher de fermento em pó
- 2 colheres de leite
- 1 tomate
- 3 azeitonas picadas
- sal, cebola, alho, cheiro verde
- toicinho defumado.

Refogue os temperos no toicinho defumado. Acrescente os demais ingredientes, mexendo. Retire do fogo e deixe esfriar. Faça os croquetes, passe em farinha de rosca, ovo batido e novamente em farinha de rosca. Frite em óleo bem quente.

DOCINHO DE MILHO

- 1 xícara de canjiquinha cozida
- 2 colheres de leite
- 1 colherinha de manteiga (ou margarina)
- 2 1/2 xícaras de açúcar
- 1 gema
- 1 colherinha de essência de amêndoa

Moa a canjiquinha cozida, junte o leite, 2 xícaras de açúcar e a manteiga. Leve ao fogo para ferver durante 15 minutos. Acrescente a gema batida com o restante do açúcar. Deixe ferver sobre fogo lento até o ponto de rapadurinha (aparecer o fundo da panela). Retire ao fogo, junte a essência de amêndoa. Bata vigorosamente até começar a esfriar e despeje sobre superfície untada. Corte em quadradinhos depois de frio.

DOIS MODELOS DE VERÃO

Um notável modelo em algodão estampado, parcialmente abotoado na frente, com um detalhe muito original ao redor da gola: um pesponto aberto, deixando aparecer um vize branco entre as duas costuras. O decote em V bem fechado, até o começo dos botões 15 a 20 cm abaixo da gola. Pode ser cavado ou levar uma pequena manguinha.

O segundo modelo tem um detalhe muito em voga, que é gola fechada e alta, cortada junto com o painel da frente. É elegantíssimo! Pode ser em fazenda clara, lisa ou estampada, e levar um cinto na parte das costas.



Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo

— pode ser alterado sem aviso prévio. — Setembro de 1969. —

PORTE PAGO

	NCr\$		NCr\$
O problema de Cristo (Domenico Grasso)	8,00	A paixão de Cristo segundo o cirurgião	
Prazer ou amor (Valfredo Tepe)	8,50	(Pierre Barbet)	10,00
Perscrutando as escrituras — (Vol. I) (Frei		A Palavra de Deus (Georges Auzou)	11,00
Martinho Penido)	6,00	Padres e bispos auto-analizados (João	
Perscrutando as escrituras — (Vol. III)		Mohana)	7,50
(Frei Martinho Penido)	6,00	Pílulas de otimismo (1.º vol.) (Pe. Marcel-	
Paulo VI e a Paz (Gladis Henriques de		Marie Desmarais)	5,00
Lima)	12,00	Pílulas de otimismo (2.º vol.) (Pe. Marcel-	
Para os pequeninos do jardim da infân-		Marie Desmarais)	5,00
cia (Abbé Quinet)	3,50	Santo Tomás de Aquino e a teologia (M.	
Para além do Oriente e do Ocidente		D. Chenu)	5,00
(John Wu)	7,00	O sentido da Vida (Valfredo Tepe)	6,00

NOVA LITURGIA DA MISSA

No dia 30 de novembro deste ano entrará em vigor o novo formulário a ser utilizado na celebração da Missa.

PEÇA-O À EDITORA "AVE MARIA" — Caixa 615, São Paulo.

Para o povo: PARTICIPEMOS TODOS DA MISSA.
(formato: 10 x 14)

Para o altar: CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA:
(formato: 20 x 27)

Um livro para os que desejam livrar-se do terrível vício da bebida:

"ALCOÓLICOS ANÔNIMOS"

Pedidos ao Centro de Distribuição de Literatura de A.A. no Brasil, Caixa Postal 20.896, São Paulo.

Preço: NCr\$ 10,00 (Ao solicitar o livro, cite este anúncio da Ave Maria).

LIQUIDAÇÃO

Em virtude de que a partir de janeiro de 1970 vamos distribuir somente obras exclusivas, oferecemos agora aos leitores e assinantes de AVE MARIA, o nosso estoque de coleções ricamente encadernadas, pelo menor preço possível.

Nome da coleção	Vol.	NCr\$	Nome da coleção	Vol.	NCr\$
Atlas Enc. Brasileiro Pedag.	2	39,00	Grande Enc. Geográfica Mundial	4	89,00
Antologia de Vidas Célebres	8	45,00	História Universal. C. Cantú	11	69,00
Bíblia de Luxo, ilust. e coloridas	5	95,00	Hist. Povo Brasileiro de Jânio Quadros e Afonso Arinos	6	110,00
Biblioteca de Formação Familiar	6	39,00	Helena Sangirardi. Culinária Luxo	3	29,00
Biblioteca de Cultura Musical	7	48,00	Matemática Moderna-ginásial	4	38,00
Biblioteca de Cultura Geral	5	45,00	Manual Pedagógico para Escola Moderna. 1.º—2.º—3.º—4.º grau — cada grau		44,00
Curso Prático de Ciências	5	48,00	Maravilhas da Literatura Infantil	4	28,00
Dicionário da língua Portuguesa	3	25,00	Machado de Assis — Luxo	11	77,00
Dic. Por.—Inglês—Inglês—Port.	4	37,00	Padre Charboneau (recomendamos)	5	58,00
Divina Comédia — Luxo	3	38,00	Paraíso, da Infância c/ estante de madeira — Luxo	2	38,00
Enc. Contábil. A. Calderelli	6	69,00			
Enc. TRÓPICO. do n. 1 a 5	5	68,00			
Enc. TRÓPICO do n. 6 a 10	5	68,00			
Escolinha Infantil	4	25,00			
Filhos Felizes (Pedagogia)	8	58,00			

Para escolas, bibliotecas e revendedores desc. de 10%

PEÇA HOJE MESMO PARA

U.C.E. Dept.º Interior

Caixa Postal, 3

SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA—SP

Desejo receber pelo Reembolso Postal as seguintes coleções

Nome

Rua

n.º

Cidade

Est.

Não querendo recortar a revista, peça por carta.

Importante: Fornecemos gratuitamente informações sobre qualquer coleção que V. S. desejar, consulte-nos.